

1. HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE AMOSTRAS NO LABORATÓRIO

SEGUNDA-FEIRA à QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MANHÃ: 08h às 12h TARDE: 13h30min às 16h	MANHÃ: 08h às 12h TARDE: não há recebimento	Não há recebimento.

2. RECOMENDAÇÕES PARA COLETA DE AMOSTRAS - INSTRUÇÕES GERAIS

- O processo de coleta, seleção de ensaios e envio de amostras ao laboratório é de responsabilidade do cliente.
- Não serão aceitas amostras que tenham quantidade insuficiente de material para ser analisado.
- O cliente deve preencher de forma legível o **FORM-41 Formulário de solicitação de análise**, e entregar junto às amostras ou enviar o formulário via e-mail.
- A identificação da amostra deve estar legível ao ser entregue no laboratório.
- Caso as amostras não estejam nas condições de armazenamento necessárias ou sejam entregues fora do horário de recebimento, será solicitada a autorização do cliente para a realização dos ensaios, e uma ressalva será emitida no relatório de ensaio, informando o desacordo.
- Ao responsável pela coleta recomenda-se fazer a assepsia das mãos com álcool 70°GL, não falar ou comer durante o procedimento da coleta de amostras e usar os EPIs adequados, como luvas e jaleco, com vistas à proteção da amostra e também do próprio coletor. Os EPIs não são disponibilizados pelo laboratório.
- Utilizar um par de luvas de procedimento para cada coleta.

3. ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE SWAB UTILIZANDO KIT DE COLETA SRK

3.1 ORIENTAÇÃO PARA COLETA EM SUPERFÍCIES PLANAS (mesas, embalagens, paredes, etc.)

- Para os ensaios quantitativos (contagens) utilizar 1 unidade do KIT de coleta SRK por amostra. Para os ensaios qualitativos utilizar 1 kit para cada ensaio solicitado. Por exemplo: Pesquisa de *Salmonella* spp 1 kit de coleta SRK, para *Listeria monocytogenes* outro kit de coleta SRK.
- A embalagem que contém o swab estéril deve ser aberta assepticamente **SOMENTE** no momento da coleta. Abrir pelo lado da haste, tomando cuidado para não tocar na ponta.
- Umedecer o swab no tampão com neutralizante (que acompanha o swab), comprimindo-o contra as paredes do frasco de diluente, para remover o excesso de líquido.
- Utilizando um molde estéril delimitar a área a ser coletada de 10 cm x 10 cm (100 cm²).
- O swab deve ser friccionado com pressão na superfície a ser coletada, formando um ângulo de 30° entre swab e superfície. Deve ser friccionado vinte vezes na forma “zigue-zague”, dentro do espaço delimitado pelo molde, nos sentidos das diagonais, conforme Figura 1.
- Rodar continuamente o swab para que toda a superfície do algodão entre em contato com a amostra.

- Não segurar a haste pelo espaço próximo ao algodão. A parte manuseada da haste deve ser quebrada na borda do tubo de diluente, para não ter contato com o material amostrado.
- O swab deve ser transferido para o tubo contendo 10 mL de solução tampão com neutralizante (que acompanha o swab).

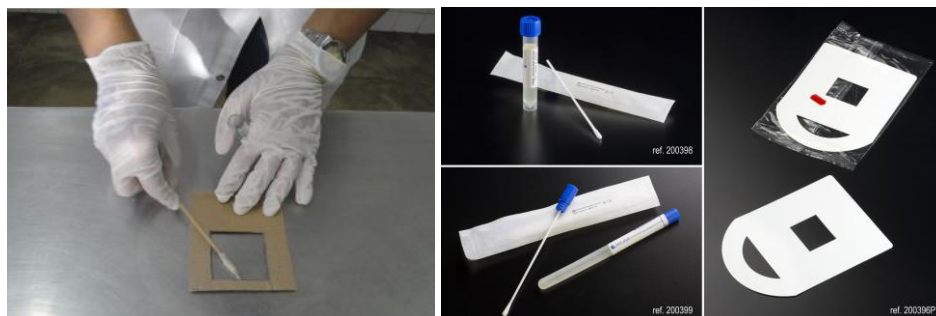


Figura 1: Coleta com swab em superfícies planas utilizando molde (Fonte: Dias et al., 2015).

3.2 ORIENTAÇÃO PARA COLETA EM SUPERFÍCIE IRREGULAR (válvulas, argolas, etc)

- A área de coleta deve ser delimitada utilizando o próprio equipamento como base o local amostrado (sem medir a área com molde).
- Deve-se rodar continuamente o swab, para que toda a superfície do algodão entre em contato com a amostra.
- Não segurar a haste pelo espaço próximo ao algodão. A parte manuseada da haste deve ser quebrada na borda do tubo de diluente, para não ter contato com o material amostrado.
- Transferir o swab para o tubo contendo 10 mL de solução tampão com neutralizante (que acompanha o swab).

3.3 ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE SWAB DE MÃO

- Para os ensaios quantitativos utilizar 1 unidade do KIT de coleta SRK por amostra e para o ensaio qualitativo de pesquisa de *Salmonella*, utilizar outra unidade do kit SRK, também por amostra.
- A embalagem que contém o swab estéril deve ser aberta assepticamente **SOMENTE** no momento da coleta. Abrir pelo lado da haste, tomando cuidado para não tocar na ponta.
- O swab deve ser umedecido em solução tampão com neutralizante, que acompanha o swab, comprimindo-o contra as paredes do frasco de diluente, para remover o excesso de líquido.
- Conforme Figura 2, a ponta com algodão deve ser friccionada três vezes em direção a cada um dos dedos a partir do punho.
- Friccionar também entre os dedos, retornando novamente ao punho.
- Não segurar a haste pelo espaço próximo ao algodão. A parte manuseada da haste deve ser quebrada na borda do tubo de diluente, para não ter contato com o material amostrado.

- Transferir o swab para o tubo contendo 10 mL de solução tampão com neutralizante (que acompanha o swab).



Figura 2: Coleta de amostra utilizando swab em mãos (Fonte: Andrade, 2005).

4. ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE SWAB UTILIZANDO ESPONJA ESTÉRIL

A técnica de esfregaço com o uso de esponja é aplicada a produtos cuja contaminação é predominantemente superficial, como é o caso de superfícies em contato com alimentos, superfícies de equipamentos e superfícies de carcaças de suínos e bovinos. É fundamental que a amostragem obtida seja representativa do total da superfície ou do lote ensaiado, no caso de carcaças.

4.1 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Saqueta com esponja estéril
- Molde estéril de 10x10 cm
- Luvas estéreis
- Tubo contendo 25 mL de solução salina peptonada: para ensaios quantitativos (Enterobactérias, Microrganismos mesófilos aeróbios) e para os ensaios qualitativos utilizar 1 kit para cada ensaio solicitado. Por exemplo: Pesquisa de *Salmonella* spp 1 kit e para *Listeria monocytogenes* outro kit.
- Os materiais necessários para a coleta, com exceção das luvas estéreis, são fornecidos pelo CEPA e devem ser solicitados após o recebimento do orçamento e retirados mediante agendamento no setor de recebimento de amostras.

4.2 INSTRUÇÕES PARA COLETA

- Ao responsável pela coleta recomenda-se fazer a assepsia das mãos com álcool 70°GL, não falar ou comer durante o procedimento da coleta de amostras e usar os EPIs adequados, como luvas e jaleco, com vistas à proteção da amostra e também do próprio coletor.

- Utilizar um par de luvas de procedimento para cada coleta.
- Abrir a saqueta plástica contendo a esponja estéril, adicionar uma quantidade da solução salina peptonada suficiente para umedecer a esponja, aguardar pelo menos 5 segundos.
- TOME CUIDADO PARA NÃO CONTAMINAR A PARTE INTERNA DO SAQUETA.
- Segurar a saqueta pelo lado de fora, massagear a esponja para umedecer uniformemente.
- Apertar levemente a esponja ainda no interior do saqueta plástica evitando que o excesso de solução peptonada seja perdido durante a esfregadura.
- Retirar a esponja de dentro do saco, tomando precaução para não contaminar a parte interna do saco e nem a esponja.
- Iniciar a coleta pela porção com menor possibilidade de contaminação e por último a porção com maior possibilidade de contaminação.
- No caso de coleta em carcaça, posicionar o molde estéril nos pontos de coleta recomendados pela ISO 17604:2015. Para **suínos coletar dos pontos 1, 2, 3, 4 e 10**. (ver figura 01); para **bovinos coletar dos pontos: 2, 3, 4, 6 e 8** (ver figura 01).
- Usando um molde vazado estéril de 10x10 cm, delimitar a área a ser amostrada, segurando firme o molde (conforme figura 02).
- Aplicar a esponja com pressão, fazendo movimentos da esquerda para direita e 10 movimentos de baixo para cima.
- Após este procedimento colocar a esponja de volta na bolsa e adicionar o restante do diluente, completando os 25 mL, fechar a bolsa corretamente para que não ocorram vazamentos, refrigerar.
- Esse procedimento deve ser feito para todos os pontos de coleta. Identificar a amostra e preencher o **FORM-41 Formulário de solicitação de análise**.

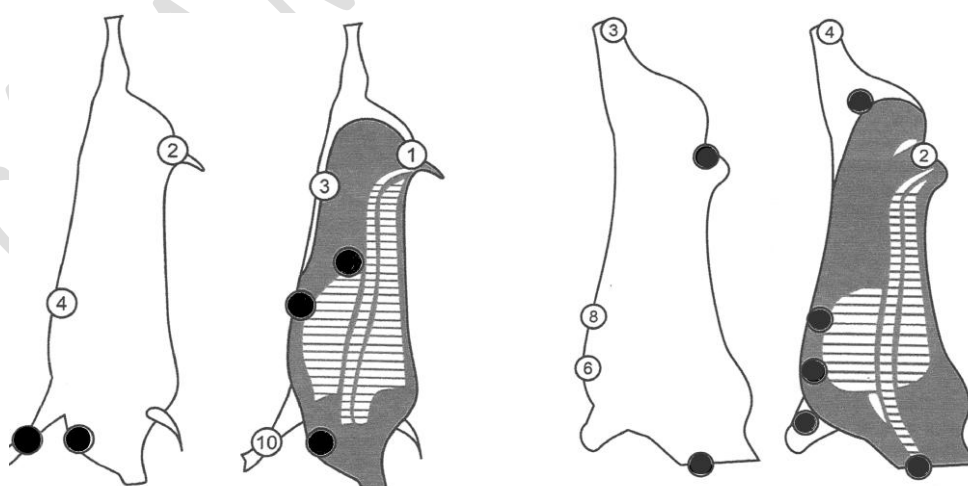


Figura 01 Pontos recomendados pela ISO 17604:2015 para amostragem de carcaça de suíno e bovino

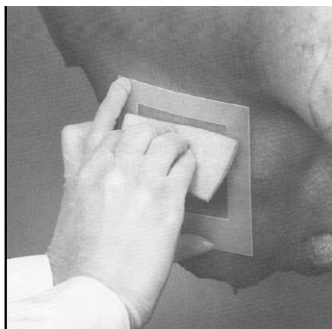


Figura 02 (Fonte: Anexo 2-Circular nº130/2007/CGPE/DIPOA)

5. ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DAS AMOSTRAS TEMPO DE ENTREGA

- O transporte de amostra perecível deve ser realizado em caixa térmica com gelo reutilizável em gel. Caso isso não seja possível, pode-se utilizar caixa de isopor e gelo reutilizável. Na indisponibilidade deste pode ser utilizado gelo comum, desde que acondicionado em sacolas plásticas para evitar vazamento e contato com a amostra.
- **Após a coleta a amostra deverá ser levada ao laboratório o mais breve possível.** O ideal é que a amostra seja acondicionada sob refrigeração desde a coleta até a entrega no laboratório.
- O tempo máximo entre a coleta e o recebimento no laboratório **NÃO DEVE EXCEDER 20 HORAS** mantendo a amostra sob refrigeração a uma temperatura menor que 10°C. Não congelar a amostra.